

## Um manual de treinamento do ator-cantor-bailarino de Teatro Musical

**Tiago Elias Mundim<sup>1</sup>**

Universidade de Brasília

O livro *A Atuação em Teatro Musical* agrupa um guia de treinamento para o ator-cantor-bailarino de Teatro Musical desde o início dos seus estudos até o período de trabalho profissional, passando pelos vários estilos de atuação, canto e dança de uma forma simples e de fácil compreensão. Dividido em capítulos, o livro contém unidades com textos de referência e instruções metodológicas, além de exercícios solos e para grupos, transformando-o em um manual para estudantes, professores e profissionais.

O texto de apresentação do livro sugere que este material é um manual “definitivo” para o ator-cantor-bailarino, mas prefiro denominá-lo como um guia muito bem detalhado, sem generalizá-lo com termos como “o melhor”, “definitivo”, “completo”, dentre outros, pois acredito ser delicado utilizar termos tão restritivos e determinantes, ainda mais em se tratando de treinamento de atores e de estilos que estão em constante transformação e evolução.

Os autores Joe Deer e Rocco Dal Vera possuem ampla experiência em Teatro Musical na Broadway e como professores desta linguagem. Deer é presidente-fundador da Aliança Internacional de Educadores em Teatro Musical e diretor do Programa de Teatro Musical da *Wright University*, no estado americano de Ohio, além de diretor, coreógrafo e ator em espetáculos na Broadway. Já Dal Vera é professor no Conservatório de Música da Universidade de Cincinnati e coautor do livro *Voice: Onstage and Off*.

---

<sup>1</sup> Mestre em Artes pela Universidade de Brasília, Tiago Elias Mundim é Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade de Brasília. E-mail: tiago.elias.mundim@gmail.com

Dividido em seis seções e subdividido num total de dezenove capítulos, o livro inicia a primeira seção denominada *Fundamentos da Atuação em Teatro Musical*, que trata da forma de abordar as circunstâncias imaginárias na atuação em musicais, explorando os objetivos, obstáculos, táticas, relacionamentos, pontos de viradas e personalização. Para os autores, o termo “atuação” estaria impregnado com conotações de falsidade e mentiras astuciosas na interpretação, sendo que na verdade seria a expressão da verdade pessoal do artista através da lente de um papel a ser interpretado. Eles defendem que a atuação seria um ofício que poderia ser aprendido, até mesmo pelas pessoas que possuem talento para a interpretação, pois eles precisariam também dominar as suas habilidades interpretativas e mesclá-las com o canto e a dança no Teatro Musical.

Esta modalidade artística exige o trabalho de muitas habilidades, necessitando que se saiba cantar e dançar bem, mas não apenas isso. Não resolve alcançar uma nota aguda ou fazer uma pirueta tripla se essas habilidades não vierem de um personagem crível expressando uma rica vontade interior. E para isso é necessário estar preparado para o trabalho árduo em diversas modalidades concomitantemente. Neste ponto do livro, os autores elencam sugestões para um melhor aproveitamento do treinamento, desde a criação de um caderno de *feedback*, onde o ator possa anotar os *feedbacks* que ele ouve dos professores, até como se comportar numa sala de ensaios, tendo sempre os seus trabalhos feitos e conhecendo bem o personagem, as músicas, as falas e as coreografias que estiver trabalhando.

Nesta primeira seção, os autores também elencam os elementos fundamentais para uma boa atuação, que passa pelo entendimento das circunstâncias propostas pelo texto, como o contexto em que vive o personagem e todos os aspectos de sua vida, desde seus objetivos, relacionamentos, obstáculos, ponto de virada, estratégias e táticas do personagem que o ator precisa entender para se chegar a uma boa atuação. E especificamente no Teatro Musical, o ator-cantor-bailarino precisa também entender a demanda emocional da música e saber se utilizar disso em seu processo de construção de personagem e de sentimentos durante a música.

Visando este entendimento mais minucioso da música, na segunda seção *Análise e Estrutura do Libreto e da Música*, o livro explora a música, letra e libreto de um musical, além de ensinar o leitor a olhar e ouvir esses componentes, procurando pistas para a construção do personagem. As canções de musicais dependem diretamente da história e dos personagens que as cercam para ter um significado específico. Ao ouvirmos a música cantada e falada por um personagem, recebemos muitas informações sobre este personagem, seu humor e as alterações emocionais pelas quais ele passa. Mesmo que não sejam as informações linguísticas que encontramos no libreto e nas letras, trata-se de características do personagem e fornece-lhe informações para a construção dele.

Ao traçar a busca por informações sobre o personagem na partitura, o livro sugere que esta busca seja feita em todas as camadas: melodia, acompanhamento, música incidental, tempo, ritmo, tom, métrica e compasso, buscando ouvir várias vezes, separando a letra da melodia, por exemplo, buscando emoções ou sensações que são passadas em cada camada. O compositor, na maioria das vezes, busca dar muitas informações sobre os personagens e sobre a cena em diversas dessas camadas. Por isso é importante que o ator-cantor-bailarino busque essa depuração da música nessas diversas camadas, a fim de construir de uma forma muito abrangente todas as características presentes nas músicas escritas para esse personagem.

De modo geral, a música possui uma estrutura dentro de cada uma dessas camadas, dividida em introdução, verso, refrão e encerramento. A introdução seria a música que se ouve antes de se começar a parte cantada, onde se estabelece o humor, o tempo e o tom da canção, não existindo regra para a sua duração. O verso inicia a parte cantada e ambienta o personagem no momento da peça, conduzindo o ouvinte musical e verbalmente para o refrão, que é o corpo principal da canção. A estrutura se encerra fazendo o fechamento da experiência do personagem, deixando o público com a sensação do último estado emocional dele. Esta estrutura é mais comum em peças mais antigas do que no musical contemporâneo, que já explora diferentes estruturas em sua composição, como por exemplo, o *thought-composed*, onde as sessões das músicas são todas diferentes umas das outras, não havendo repetição.

O ponto que se deve ter em mente é que o Teatro Musical (como a maioria das formas teatrais) tem como elemento básico a narração de histórias. E conhecer a música, o personagem, o musical e a história que se quer contar exigem do ator-cantor-bailarino um aprofundamento em cada detalhe da peça que se está interpretando. O livro separa um capítulo para dar dicas de como minuciar esta busca e este entendimento da peça, como dividir o libreto, criando unidades menores e mais digeríveis para o entendimento das partes e do todo do texto, encontrando os eventos da estória, os momentos musicais, o enredo, os acontecimentos visíveis e invisíveis dos personagens, os conflitos, a função dramática e tudo mais que se pode encontrar a respeito dos personagens, desde seus costumes sociais até seu temperamento, sexualidade, medos e ambições.

Passando para a terceira seção *O Percurso da Canção*, os autores explicam o processo de revelação da forma dramática de uma música para que, ao estabelecer e construir as relações dos personagens, intensificando suas necessidades, a música ganhe vida, assumindo seu papel de elemento essencial de um musical. Os autores sugerem que visualizemos a música não como uma foto bidimensional, com um ou dois sentimentos do personagem, mas como um filme, uma experiência dinâmica mutante que um personagem atravessa e que acompanhamos enquanto público. Eles denominam essa experiência de percurso da canção.

Entender o percurso do personagem, qual o início, o meio e o fim de determinada situação, exige uma análise minuciosa do texto, da canção e do personagem. Buscar o superobjetivo do personagem que ele carrega por todo o musical, quais suas relações com os outros personagens, os resultados que ele alcançou ao longo do espetáculo, as viradas e transformações que aconteceram. Tudo isso exige uma pesquisa minuciosa do ator que está buscando o entendimento de determinado personagem.

Após todo esse percurso relacionado ao ator, ao texto, às músicas e aos personagens, o livro inicia a quarta seção, denominada *Construindo o Espetáculo*, conduzindo o ator-cantor-bailarino desde a sala de aula ou de ensaio até o palco, construindo um passo a passo de interpretação que vai desde o preparo e uso do gestual, passando pela exploração do fraseado

musical e atravessando todo o processo de ensaios. Neste momento, o livro já perpassou por todo o entendimento do trabalho do ator a partir da perspectiva do papel, passando agora para a aplicação deste estudo frente a uma plateia.

Segundo o livro, quando o ator-cantor-bailarino de Teatro Musical se apresenta diante de uma plateia, o público percebe sua experiência de apenas duas maneiras: através do comportamento vocal e do comportamento físico. E estes são os únicos aspectos da interpretação nos quais o ator tem algum controle, pois a orquestra, o cenário e o figurino estão nas mãos de outras pessoas. Deste modo, os autores sugerem alguns aspectos que os atores devem compreender melhor para se destacar em suas interpretações, como descobrir o seu próprio fraseado (a relação entre a maneira que você canta uma melodia e a forma como ela está representada na partitura) e entender que as letras das músicas são textos musicalmente vocalizados dos pensamentos, sentimentos e necessidades mais importantes de um personagem.

Após toda a pesquisa do texto, análise, introspecção, exploração e do entendimento da importância do seu fraseado na interpretação da música, o texto sugere que se passe para o trabalho de gesto e de fiscalização dos personagens, apresentando exercícios e textos sobre o posicionamento do ator no palco, a internalização e organicidade do gesto, os perigos da ilustração, a atenção ao se mover no palco, de modo a deixar o personagem o mais “vivo” possível em cena. E, para isso, é necessário muita pesquisa, estudo e ensaios, que são os melhores momentos para descobrir as possibilidades que se pode ter ao interpretar determinado papel.

O livro também trás na quinta seção algumas explicações sobre *O Estilo em Teatro Musical*, oferecendo ao ator-cantor-bailarino um método específico para analisar os vários gêneros do Teatro Musical e como atuar em cada um deles. Os autores definem estilo como sendo o conjunto de regras de comportamento da atuação associados a um determinado gênero, tipo ou período da história do teatro. No decorrer desta seção, são descritas as evoluções das noções de estilo e sobre como isto influencia tanto as músicas quanto a própria produção do espetáculo,

passando pelas convenções que existem no Teatro Musical até à análise da concepção de mundo associada a um período histórico. O texto explicita diversos estilos associados ao Teatro Musical, e dedica um capítulo inteiro desta seção para destrinchar e aplicar as características de cada um deles.

Por fim, na sexta e última seção do livro, denominada *A Profissão*, o livro responde a muitas perguntas sobre como se tornar um ator profissional de Teatro Musical, abrangendo desde a figura do agente até a confecção de portfólios e a carreira como um todo. Ressalta as dificuldades que os atores enfrentam constantemente para conseguirem emprego, principalmente devido ao número de produções estarem em constante declínio. E não basta ter talento e carisma; os autores ressaltam que os atores precisam também de habilidades, capacitação, treinamento, tipo físico a determinados papéis, conexões, uma boa compreensão do mercado, currículo e portfólio constantemente atualizados, uma atitude vencedora e, por fim, sorte.

Sorte que, segundo os autores, tem um papel importante em uma carreira de sucesso, mas que não se pode fazer nada a respeito. É preciso focar nas áreas que se tem controle e perceber que, ao longo do tempo, são os artistas com uma sólida base técnica, autodisciplina, um espírito colegial e um amor genuíno à atuação que constroem as maiores e mais sólidas carreiras – que não são pautadas em atingir o estrelato, que é algo inconstante e incerto. O texto finaliza justamente desejando boa sorte aos atores-cantores-bailarinos que desejam seguir essa carreira, após perpassar todos os momentos associados à carreira, desde os mais fáceis até às maiores dificuldades enfrentadas por quem decidiu se embrenhar por este mundo dos musicais.

### **Referência**

DAL VERA, Rocco; DEER, Joe. *A Atuação em Teatro Musical: curso completo*. Tradução. 1ª Edição, Brasília: Dulcina Editora, 2014.